

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Janeiro de 2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	2
3.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
3.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
3.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	3
3.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE.....	4
3.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	4
3.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	4
4.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
4.1.	RISCO DE MERCADO.....	4
5.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	5
6.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	5
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	5

Handwritten signatures and a large checkmark.

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Janeiro foi um mês de poucas novidades no mercado financeiro, com a decisão do Banco Central de cortar mais 0,50% na taxa de juro Selic, em linha com o esperado pelos agentes econômicos. As principais classes de ativos apresentaram oscilações, na expectativa de melhor sinalização sobre o início do movimento de corte de juro americano. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,67%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento negativo de -0,45%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de -4,8%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,97%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 1,30%, enquanto o dólar teve valorização de 1,91% no mês, com a cotação de R\$ 4,94.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o demonstrativo da Evolução Patrimonial de janeiro de 2024 que demonstra a evolução do Patrimônio do PreviJan, em conformidade com a legislação vigente.



Mês	Saldo
agosto	64.336.916,87
setembro	64.218.258,07
outubro	65.770.555,03
novembro	66.354.737,14
dezembro	66.506.493,59
janeiro	69.279.564,59

[Assinaturas manuscritas]

3. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

3.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do PREVIJAN está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e estruturada, investimentos no exterior sendo 89,5%, 6,93%, 1,99% e 1,45% respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de renda fixa.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

3.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis apresentaram retorno comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos do Previjan apresentaram no acumulado do mês, um resultado de 0,41% representando um montante de R\$ 796.490,00 (setecentos e noventa e seis mil e quatrocentos e noventa reais.)

3.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PREVIJAN, tem como prestadores de serviços os seguintes:

Administradores.

GESTOR	PERCENTUAL
CAIXA DISTRIBUIDORA	41,99%
BB GESTAO	35,70%
BRAM - BRADESCO	8,36%



ITAU UNIBANCO	5,31%
BANCO DO NORDESTE	4,27%
SANTANDER BRASIL	3,13%
META ASSET	1,24%
	100,00%

Disponibilidades: R\$ 1.976.581,20

3.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIJAN se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período supera sua meta de rentabilidade no exercício.

O acumulado no exercício até o mês de referência representa **0,41%** contra **0,82%** da meta de rentabilidade.

3.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 66.506.493,59** (sessenta e seis milhões quinhentos e seis mil e quatrocentos e noventa e três reais e cinquenta e nove centavos).

No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 67.302.983,59** (sessenta e sete milhões trezentos e dois mil e novecentos e oitenta e três reais e cinquenta e nove centavos).

3.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- **R\$796.490,00** em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a **0,41%**.

4. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

4.1. RISCO DE MERCADO

VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,17%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,44% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVIJAN está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

5. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

6. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do PREVIJAN e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho deliberativo.

[Handwritten signatures and initials]